



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SOCIO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Iraciara de Assis Costa, 0201013001
Luiza Raquel Sodré Silveira, 0001008901**

Análise da viabilidade econômico-financeira de uma empresa de contabilidade prestadora de serviços para pessoas físicas e jurídicas, na Cidade de Castanhal e Micro Região no estado do Pará sob a ótica do plano de negócio.

**BELÉM – PARÁ
ABRIL - 2006**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

**Iraciara de Assis Costa, 0201013001
Luiza Raquel Sodré Silveira, 0001008901**

Análise da viabilidade econômico-financeira de uma empresa de contabilidade prestadora de serviços para pessoas físicas e jurídicas, na Cidade de Castanhal e Micro Região no estado do Pará sob a ótica do plano de negócio.

Trabalho destinado à avaliação da disciplina Administração Financeira e Orçamentária Empresarial.

Orientador: Prof. Héber Lavor Moreira

**BELÉM-PARÁ
ABRIL - 2006**

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, por nos permitir chegar ao final de mais uma caminhada.

Ao Prof. Heber Lavor Moreira, que ministrou essa disciplina, e nos orientou acerca dos assuntos abordados neste trabalho acadêmico.

A ele nossos sinceros agradecimentos.

Iraciara Costa e Luiza Silveira

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade evidenciar a relevância do estudo sobre como constituir uma empresa contábil, com base no plano de negócios para que se torne possível a continuidade do empreendimento.

É muito comum as pessoas que dispõem de um capital resolverem montar um negócio, em busca de conquistar meios próprios de subsistência. Entretanto, essas pessoas entram no mercado sem realizar nenhuma análise sobre os riscos do empreendimento, quase sempre por falta de conhecimento e até mesmo por acreditarem que para o sucesso do empreendimento basta possuir o capital para investir.

Portanto é diante deste contexto que foi elaborado um estudo, com o propósito de auxiliar o empreendedor, orientando-o sobre a importância do planejamento e da devida construção do plano de negócios para o sucesso no presente e no futuro do empreendimento.

O Estudo será desenvolvido, tomando como base um empreendimento, voltado para a constituição de um escritório de contabilidade, situado na cidade de Castanhal - Pará.

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	3
RESUMO	4
INTRODUÇÃO	6
1.1- TÍTULO DO TRABALHO	7
1.2- OBJETIVOS	7
1.2.1- Tornar o intangível um suprimento necessário e confiável	7
1.2.2- A Realização do Projeto sob ótica do Plano de Negócio	7
1.2.3 – A importância do Plano de Negócio	8
1.2.4- Delimitação do Trabalho	8
1.2.5- Organização do Trabalho	8
1.3- PÚBLICO ALVO	8
1.4- JUSTIFICATIVA	9
1.5- METODOLOGIA DO ESTUDO	9
1.6- BIBLIOGRAFIA	10
PLANO DE NEGÓCIOS	14
1-Sumário Executivo	14
2- Descrição da Empresa	14
2.1 – O Serviço	15
2.2 – O Mercado	16
2.3 – Localização	16
2.4 – Competidores	16
2.5 – Equipe Gerencial	17
2.6 – Estrutura Organizacional e Legal	17
3 – DADOS FINANCEIROS	18
3.1 - Fontes e Recursos Financeiros	18
3.2 – Investimentos Necessários	18
3.3 – Balanço Patrimonial	19
3.4 – Análise do Ponto de Equilíbrio	20
3.5 – Demonstração do Resultado do Exercício	22
3.6- Projeção do Fluxo de Caixa	23
3.7- Análise dos Indicadores de Avaliação do Negócio	24
Considerações Gerais	26
ANEXOS	27
BIBLIOGRAFIA	36

INTRODUÇÃO

A economia brasileira vem passando por grandes mudanças, as quais refletem diretamente na sociedade, um exemplo disso são as facilidades encontradas, hoje em dia, para o pequeno empreendedor obter empréstimos e financiamentos, se compararmos com algumas décadas atrás.

Entretanto não basta possuir capital suficiente para começar um negócio é necessário todo um estudo a cerca da viabilidade econômico e financeiro na criação de uma empresa contábil, para que se possa prever presentes e futuros riscos e assim poder montar um plano de negócios que seja adequado para se alcançar o sucesso do empreendimento.

O grande problema dos empreendedores é a falta de planejamento nos negócios, o que leva muitas vezes à descontinuidade antes mesmo de completar 05 (cinco) anos de existência, segundo estatísticas. O motivo disto está no fato das pessoas decidirem montar um negócio, se achando capazes de administrá-lo, sem possuírem o devido conhecimento administrativo e financeiro para iniciar e mantê-lo no mercado.

Diante deste contexto, é de extrema importância este estudo, que terá a finalidade de orientar o empreendedor sobre a importância da elaboração do Plano de Negócios para o sucesso do empreendimento.

1.1- TÍTULO DO TRABALHO

Análise da viabilidade econômico-financeira de uma empresa de contabilidade prestadora de serviços para pessoas físicas e jurídicas, na Cidade de Castanhal e Micro Região no estado do Pará sob a ótica de um plano de negócio.

1.2- OBJETIVOS

1.2.1- Tornar o intangível um suprimento necessário e confiável

O serviço por sua natureza intangível, tem como objetivo a satisfação de um desejo ou um suprimento de uma necessidade. É por isso que, como elementos difíceis de medir, provar ou sentir, é que os serviços “vendidos” ao consumidor deve ser algo confiável.

A contabilidade é um trabalho minucioso que atua nas áreas fiscal, tributária e trabalhista; exigindo muita análise e tempo. Por isso muitas empresas contratam escritórios de especializados para prestar-lhes esses serviços, além de ser menos oneroso que manter um contador habilitado no seu quadro de pessoal. Por esse motivo é mais conveniente para as empresas firmarem contrato de prestação de serviços com um escritório de contabilidade.

1.2.2- A Realização do Projeto sob ótica do Plano de Negócio

Segundo uma pesquisa realizada com ex-alunos de administração da Harvard Business School, nos Estados Unidos, concluiu-se que o plano de negócio aumenta em 60% a probabilidade de sucesso do empreendimento. E estudos mostram que somente ter idéias, dinheiro e disponibilidade não é suficiente para obter sucesso; é preciso conhecer profundamente alguns aspectos da vida do negócio que se quer desenvolver. Por isso, estudar sobre a temática proposta se torna de grande relevância, haja vista que enfatizará a necessidade de se elaborar um plano de negócios sobre o empreendimento, pois, a partir desta análise será possível obter ciência sobre a viabilidade econômico-financeira futura do negócio, auxiliando, desta forma, às pessoas interessadas pelo sucesso da empresa de contabilidade.

1.2.3 – A importância do Plano de Negócio.

É de fundamental relevância desenvolver um empreendimento sob a ótica do plano de negócio, haja vista, que ele tem atingido notoriedade como instrumento de captação de recursos financeiros juntos a capitalistas de risco, como também, viabiliza a capacidade de prover conhecimentos sobre ferramentas de gestão para planejamento e desenvolvimento de uma empresa contábil. De alguma forma, todos os fatores estão diretamente voltados para um bom planejamento. Nossa intenção é provar que existe uma importante ação que somente o próprio empreendedor pode e deve fazer pelo seu empreendimento: Planejar, planejar e planejar.

1.2.4- Delimitação do Trabalho

Este trabalho visa o planejamento econômico e financeiro para empreender na área contábil um escritório que atenda pessoas físicas e jurídicas de micro-empresas.

1.2.5- Organização do Trabalho

Este trabalho deverá constar de:

- a) Capa
- b) Folha de rosto
- c) Agradecimento
- d) Resumo
- e) Sumario
- f) Conteúdo textual
- g) Anexos
- h) Bibliografia

1.3- PÚBLICO ALVO

As pessoas físicas interessadas em contratar serviços contábeis como também, as empresas em geral que atuam em todos os ramo de atividade econômico, bem como os discentes que queiram apreender ou mesmo aqueles que já encontram-se em atividade no ramo dos negócios e que queiram melhorar seu desempenho no empreendimento.

1.4- JUSTIFICATIVA

A necessidade de se fazer este estudo, está baseada no grande problema dos empreendimentos em nosso país, os quais não conseguem se manter no mercado, devido à falta de planejamento.

As dificuldades enfrentadas ocorrem principalmente devido a falta de um estudo prévio da viabilidade da criação do negócio, o que de fato interfere em uma análise de riscos do futuro empreendimento, bem como na análise da capacidade de competitividade, na análise de retorno do capital investido e etc., destacando desta forma que a realização de um Plano de Negócios adequado proporcionará uma análise da empresa, enfatizando a possibilidade de continuidade do negócio.

1.5- METODOLOGIA DO ESTUDO

O estudo será realizado através de pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo realizada em um escritório de contabilidade em Castanhal, Pará.

A revisão literária será feita nos acervos da Universidade Federal do Pará, bem como em sites que tratam deste assunto e livros.

1.6- BIBLIOGRAFIA

DIAS, Antonia Maria Batista de Souza – *Trabalho de Conclusão de Curso* – “*Estudo da viabilidade econômico-financeira de uma micro-empresa na Região Metropolitana de Belém a sob ótica do plano de negócio.* – 2004.

DORNELAS, José Carlos de Assis, *Empreendedorismo: transformando idéias em negócios*; 2.ed. – Rio de Janeiro; Elsevier, 2005.

MARION, José Carlos, Reinaldo Dias, Maria Cristina Traldi, *Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia.* São Paulo: Atlas, 2002.

THOMÉ, Irineu, *Empresas de serviços contábeis: estrutura e funcionamento* – São Paulo: Atlas, 2001.

SUMÁRIO

PLANO DE NEGÓCIO

1. Sumário Executivo
2. Descrição do Serviço
 - 2.1 O Serviço
 - 2.2 O Mercado
 - 2.3 Localização
 - 2.4 Competidores
 - 2.5 Equipe Gerencial
 - 2.6 Estrutura Funcional
3. Dados Financeiros
 - 3.1 Fontes de Recursos Financeiros
 - 3.2 Investimentos Necessários
 - 3.3 Balanço Patrimonial
 - 3.4 Análise do Ponto de Equilíbrio
 - 3.5 Demonstração de Resultado
 - 3.6 Projeção de Fluxo de Caixa (projetado para 5 anos)
 - 3.7 Análise de Indicadores de Avaliação de Negócio
- 4 Anexos

Econ - Empresa de Contabilidade
End.: Av. Barão do Rio Branco, 1078
Bairro Centro - Castanhal - PA
(091) 3711-0205

Econ

Empresa

Contábil

*Este Plano de Negócios foi elaborado em Março de 2006
por Iraciara Costa e Luiza Silveira.*

PLANO DE NEGÓCIOS

Plano de Negócio (plano empresarial, business plan)

“Um negocio bem planejado terá mais chance de sucesso que aquele sem planejamento, na mesma igualdade de condição”

O Plano de Negócio, segundo Dornelas (2005) “é a parte fundamental do processo empreendedor”. Tão relevante no processo de planejar ações e delinear estratégia da empresa, como instrumento de captação de recursos financeiros junto a capitalista de riscos. Portanto, o Plano de Negócio é um documento usado para descrever um empreendimento e o modelo de negócio que sustenta a empresa. Seu processo de elaboração deve ser seguido de algumas regras básicas, as quais desenvolveremos a seguir:

1-Sumário Executivo

A “Econ” empresa de contabilidade surgiu da oportunidade identificada de atuar como prestadora de serviços junto às pessoas jurídicas e pessoas físicas que atuam em todo o ramo de atividade econômica. A empresa visa fornecer aos clientes acessória nas áreas Contábil, Fiscal, Trabalhista e outros (Consultoria e Legalização de Empresa) favorecendo a saúde econômica e financeira das empresas contratante dos serviços.

A empresa de contabilidade tem como objetivo principal atender inicialmente a clientes moradores da cidade de Castanhal – Pará e localidades vizinhas, buscando dessa forma solidificar a confiança dos clientes cadastrados com projeção para atender também outras localidades mais distantes.

2- Descrição da Empresa

ECON é uma empresa contábil que foi criada em 2006 para satisfazer a demanda de serviços contábeis que apresentavam carência na área de consultoria. Já apresenta um número significativo de clientes que indica uma demanda crescente pelo serviço prestado que a empresa desempenha. A empresa está enquadrada na legislação como sociedade simples, criada para prestar serviços contábeis de forma objetiva aos clientes cadastrados e as empresas que necessitem de consultoria.

A empresa contábil visa orientar empresários quanto ao mecanismo de atividades de gestão de empresas, com o objetivo de capacitá-los a gerenciar uma tomada de decisão. A via que garantirá essa capacitação será o conhecimento de demonstrativos contábeis ideais para a classe que lhes darão condição para melhor gerenciamento de suas empresas e de seus futuros negócios. Um facilitador que permitirá o controle econômico e financeiro que dará margem de investimentos para ampliação da empresa.

2.1 – O Serviço

Todas as empresas, entidades ou pessoas físicas – têm obrigações a cumprir para com o poder público, obrigações essas relacionadas com o pagamento de tributos (impostos, taxas e contribuições) imprescindíveis à existência de uma sociedade. Os tributos são igualmente importante que sejam pagos corretamente, dentro dos preceitos legais estabelecidos por essa mesma sociedade e que somos nós, profissionais da contabilidade, que orientamos, calculamos e auxiliamos o contribuinte a cumprir essa obrigação para com a sociedade.

Nossos serviços não se limitam à área tributaria. Auxiliamos nossos clientes na administração de seus funcionários e a administrar seu negócio. Orientar e aconselhar nossos clientes é tarefa diária dentro de uma empresa contábil. Pois para nossos clientes, somos e devemos atuar como um clínico geral ou como um médico da família, resolvendo as questões que nos são pertinentes. Na verdade, o consultor, além de orientar, pode trazer resultados econômicos para seu cliente em consequência de seus conselhos, e é nessa ocasião que podemos mostrar a nosso cliente nossa competência profissional. Além de mostrar nosso melhor desempenho nas áreas Contábil, Fiscal, Trabalhista e Outros Serviços (Consultoria e Legalização de Empresas).

2.2 – O Mercado

O mercado é bastante competitivo, porém a ECON concorre em um mercado em grande ascensão, as fabricas e empresas concessionárias de veículos, lojas em geral, entre outros, que vêm na cidade de Castanhal um pólo empreendedor em continua expansão. Os escritórios concorrentes que já estão implantadas há muitos anos estão voltadas somente para questão escrituraria e fiscal das empresas, deixando-as a mercê da consultoria mais informal, que trata da gestão em função da tomada de decisão e do assessoramento aos clientes quanto a estabelecer estratégias adequadas para que eles atinjam suas metas e objetivos. Esse será nosso objetivo maior na estruturação de nossa empresa. E para isso contaremos com atualizações e aperfeiçoamento através de cursos, análise de noticiários, boletins, mapas fiscais e outros.

2.3 – Localização

Nossa empresa contábil ECON, encontra-se localizada na cidade de Castanhal – Pará à Avenida Presidente Vargas, 1078, no bairro Central da cidade. Área situada em meio às empresas do ramo industrial e em reduto comercial, como: micros e médias empresas, fabricas, hospitais, escolas, concessionárias, postos de gasolina e outros.

Como o negócio terá sua localização em uma cidade conhecida por sua área comercial e fabril, a demanda dos serviços são restaurantes, lanchonetes, empresas, escolas, fabricas, pessoas físicas e outros, visando alcançar, futuramente, clientes de cidades próximas. A empresa está instalada em uma área de 40m² e deseja satisfazer a demanda crescente por seus serviços com o aumento do efetivo de funcionário e a contratação de mais clientes em potencial, os quais possibilitarão melhor e maior qualidade do serviço.

2.4 – Competidores

A ECON compete com mais quinze escritórios contábil que estão localizados na cidade de Castanhal, porém 90% deles atuam somente dentro da cidade e com serviços voltados apenas para legalização de empresa e seus posteriores atendimentos: contábil, fiscal e trabalhista. Como nossa empresa é a primeira a atender cidades vizinhas, ela compete, no momento, somente com ela mesmo.

Nossa empresa de contabilidade emerge com um referencial voltado para consultoria gerencial, onde, através de demonstrativos contábeis analisados e

simplificados, oferecemos condição aos donos dos negócios a gerenciar suas finanças, de forma que, eles saibam até onde poderão negociar sem estarem correndo risco de enfrentar um processo falimentar.

2.5 – Equipe Gerencial

A ECON está representada por duas contadoras altamente capacitadas e comprovadamente experientes nos níveis de comando, são bacharéis em Ciências Contábeis, formadas pela Universidade Federal do Pará. Ambas possuem especialidades em contabilidade gerencial, imposto de renda, auditoria e relações humanas. Uma delas com diferencial em contabilidade de custo e formação de preços. Os contadores/gerentes da empresa contábil ECON – possuem sua reputação no meio empresarial, destacados por saberem atrair confiabilidade e respeito por seus clientes e amigos. Esse diferencial se faz por conta do trabalho efetuado com respaldo no aprendizado realizado no curso de relações humanas, que trata de um fator importante acerca das pessoas: o Juízo de Valor, onde percebe-se o indivíduo como ele é, ou seja, suas diferenças são respeitadas, pois cada ser é original e possui reações próprias. Em síntese são possuidores de qualidade e habilidades tais como: competência, didática, segurança, decisão e postura.

2.6 – Estrutura Organizacional e Legal

As atividades dos serviços serão exercidas por pessoas físicas, porém a forma de registro da empresa será jurídica, devidamente registrada nos órgãos competentes a seguir:

- Registro no Cartório de Registro de Imóveis
- Registro na Secretaria da Receita Federal
- Registro na Prefeitura do Município

Os empresários deverão procurar a prefeitura da cidade onde se pretende instalar sua empresa de contabilidade para obter informações relativas às instalações físicas da empresa e a Licença do Alvará de Funcionamento.

Todos os itens acima foram seguidos para colocar em funcionamento a ECON – Empresa Contábil.

3 – DADOS FINANCEIROS

Para muitos empreendedores, essa a parte mais difícil de ser elaborada. Porque é nela que está refletida em números todo o processo financeiro adequados ao plano, incluindo investimentos, despesas com serviços, gastos gerais (custos fixos e variáveis), Fluxo de Caixa, etc. todos projetados para um período de cinco anos.

3.1 - Fontes e Recursos Financeiros

Os recursos utilizados na fase inicial do empreendimento demonstram o capital que a empresa possuiu para operar no mercado, este proveniente de recursos próprios e de terceiros.

3.2 – Investimentos Necessários

PLANO DE INVESTIMENTO

Investimento Inicial	20.000,00
-----------------------------	------------------

NECESSIDADES	QUANT.	VL. UNIT.	VL. TOTAL
Disponibilidade Inicial	-	-	9.821,00
Mesas	2	300,00	600,00
Cadeiras	4	180,00	720,00
Armários	2	380,00	760,00
Rack	1	280,00	280,00
Aparelho Telefônico	1	79,00	79,00
Linha Telefônica	1	40,00	40,00
Fax	1	600,00	600,00
Estabilizador	1	85,00	85,00
No Break	1	200,00	200,00
Computador	1	3.700,00	3.700,00
Impressora	1	365,00	365,00
Pacote de Programas Contábeis	1	750,00	750,00
TOTAL	-	-	18.000,00

Despesas Pré-Operacionais	Valor
Consultoria	1.200,00
Legalização da Empresa	450,00
Honorários do Advogado	350,00

TOTAL	2.000,00
--------------	-----------------

3.3 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial tem por objetivo demonstrar a situação do patrimônio da empresa, em determinada data – normalmente ao término de cada exercício social. A lei societária recomenda que as contas do balanço sejam classificadas segundo os elementos do patrimônio que elas representem, sendo agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da empresa, ou seja, as contas do ativo deverão ser dispostas em ordem decrescente de realização ou conversibilidade (grau de liquidez) e as contas do passivo e patrimônio líquido em ordem decrescente de exigibilidade. O balanço é constituído por duas colunas, a do ativo e a do passivo e patrimônio líquido.

O ativo corresponde a todos os bens e direitos de uma empresa (bens: veículos, móveis e equipamentos etc; direitos: contas a receber, marcas e patentes etc.). O passivo é uma obrigação, ou a parcela de financiamento obtido de terceiros (fornecedores, salários a pagar, empréstimos, etc.). O patrimônio Líquido compreende os seguintes subgrupos de contas: Capital, Reservas, Lucros ou Prejuízos.

O balanço patrimonial compreende os seguintes grupos de contas:

ATIVO	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
1. Ativo Circulante	4. Passivo Circulante
2. Ativo Realizável a Longo Prazo	5. Passivo Exigível a Longo Prazo
3. Ativo Permanente	6. Resultado do Exercício Futuro
3.1. Investimento	7. Patrimônio Líquido
3.2. Ativo Imobilizado	
3.3. Ativo Diferido	

Assim sendo, demonstraremos com detalhes o Balanço de Abertura oriundo da constituição da ECON – Empresa Contábil.

O Balanço de Abertura foi elaborado a partir do plano de investimento, onde foi orçada, a preço de mercado, a matéria-prima para elaborar o material para a prestação

de serviço, assim como o preço dos móveis e utensílios, computadores e periféricos e as despesas de organização para iniciarmos o empreendimento.

BALANÇO DE ABERTURA

ATIVO		PASSIVO	
Circulante	9.861,00		
<i>Disponível</i>	9.861,00		
Caixa	1.611,00		
Bcos. C/ Movimento	8.250,00		
Permanente	10.139,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.000,00
<i>Ativo Imobilizado</i>	8.139,00	Capital Social	20.000,00
Móveis e Utensílios	3.039,00		
Computadores e Periféricos	4.350,00		
Programas de Contabilidade	750,00		
<i>Diferido</i>	2.000,00		
Despesas Organizacionais	2.000,00		
TOTAL DO ATIVO	20.000,00	TOTAL DO PASSIVO	20.000,00

3.4 – Análise do Ponto de Equilíbrio

O Ponto de Equilíbrio é o momento em que a produção de receitas se iguala aos custos e despesas totais. No caso da “ECON”, para que seja obtido valor suficiente para cobrir os custos e as despesas totais é preciso que sejam prestados os serviços, conforme o quadro abaixo:

PONTO DE EQUILÍBRIO

1- ÁREA CONTÁBIL		2- ÁREA FISCAL	
1.1- Livro Caixa		2.1- Livro de Entradas	
Preço de Venda	313,25	Preço de Venda	388,16
Custos + Despesas Variáveis	195,83	Custos + Despesas Variáveis	233,54
Custos + Despesas Fixos	56,14	Custos + Despesas Fixos	65,89
Margem de Contribuição	117,42	Margem de Contribuição	154,63
Ponto de Equilíbrio	2,15	Ponto de Equilíbrio	1,94
1.2- Livro Diário e Razão		2.2- Livro de Saídas	
Preço de Venda	433,43	Preço de Venda	388,16
Custos + Despesas Variáveis	266,31	Custos + Despesas Variáveis	254,91
Custos + Despesas Fixos	53,52	Custos + Despesas Fixos	65,89
Margem de Contribuição	167,12	Margem de Contribuição	133,25
Ponto de Equilíbrio	1,91	Ponto de Equilíbrio	2,41

3- ÁREA TRABALHISTA		4- OUTROS SERVIÇOS	
3.1- Folha de Pagamento		4.1- Consultoria	
Preço de Venda	603,01	Preço de Venda	309,36
Custos + Despesas Variáveis	355,64	Custos + Despesas Variáveis	161,94
Custos + Despesas Fixos	74,34	Custos + Despesas Fixos	80,04
Margem de Contribuição	247,37	Margem de Contribuição	147,43
Ponto de Equilíbrio	1,74	Ponto de Equilíbrio	2,10
3.2- Concessão de Férias		4.2- Legalização de Empresas	
Preço de Venda	354,74	Preço de Venda	271,84
Custos + Despesas Variáveis	214,74	Custos + Despesas Variáveis	148,12
Custos + Despesas Fixos	69,34	Custos + Despesas Fixos	65,29
Margem de Contribuição	140,00	Margem de Contribuição	123,73
Ponto de Equilíbrio	2,03	Ponto de Equilíbrio	1,72

Para prestar o serviço de escrituração do Livro Caixa, o ponto de equilíbrio é de 2.15 serviços a serem vendidos, isto quer dizer que a empresa precisa vender este serviço para, pelo menos, três empresas para poder cobrir os custos e despesas que teve na prestação deste serviço e a partir do quarto serviço, começará a ter lucro. O mesmo raciocínio deve ser utilizado para os demais serviços.

3.5 – Demonstração do Resultado do Exercício

Ao elaborarmos a Demonstração do Resultado do Exercício do primeiro ano, estimamos que venderemos cada um dos serviços que prestaremos para, no mínimo três empresas.

Para a formação do Preço de Venda, consideramos 6.65% de impostos, que corresponde a 0,65% de PIS (Programa de Integração Social), 3% de COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social), 3% de ISS (Imposto sobre Serviços) e Margem de Lucro de 30%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	ANO1
Receita Bruta Serviços	110.231,03
(-) Deduções	88,26
Impostos	88,26
Receita Operacional Líquida	110.142,77
Custos Operacionais	39.757,48
(-) Custos dos Serviços Vendidos	39.757,48
Lucro Operacional Bruto	70.385,29
Despesas Operacionais	7.246,08
(-) Despesas	7.246,08
Lucro Operacional	63.139,21
Lucro antes do Imp. Renda e CSLL	63.139,21
(-) Imposto de Renda	9.470,88
(-) CSLL	5.682,53
Lucro Líquido	47.985,80

3.6- Projeção do Fluxo de Caixa

Ao elaborarmos a Projeção do Fluxo de Caixa para os cinco primeiros anos do empreendimento, consideramos um aumento de 10% nas vendas a cada ano e a variação de 1.1613% no IGP-DI do período, para servir para atualizarmos os valores dos custos e despesas da prestação dos serviços.

FLUXO DE CAIXA

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
Caixa Inicial					
RECEBIMENTOS					
Faturamento	110.231,03	121.254,14	133.379,55	146.717,51	161.389,26
Receitas à vista					
PAGAMENTOS					
Custos Fixos e Variáveis	39.757,48	40.219,19	40.686,25	41.158,74	41.636,72
Manutenção de Progr. Cont.					
Revistas e Periódicos					
Conexão a Internet					
Telefone					
Impostos					
Pró-labore					
Transporte					
Energia Elétrica					
Material de Expediente					
Depreciação Acumulada					
Despesas Variáveis	7.246,08	7.330,23	7.415,35	7.501,47	7.588,58
Revistas e Periódicos					
Conexão a Internet					
Telefone					
Pró-labore					
Transporte					
Energia Elétrica					
Material de Expediente					
Depreciação Acumulada					
Despesas Fixas	296,40	299,84	303,32	306,85	310,41
Água					
Custo Total	47.299,96	47.849,26	48.404,93	48.967,06	49.535,71
SALDO DE CAIXA	62.931,07	73.404,88	84.974,62	97.750,45	111.853,54

3.7- Análise dos Indicadores de Avaliação do Negócio

INDICADORES DE RENTABILIDADE

Anos	Investimento	Entradas de Caixa	Saídas de Caixa	Fluxo de Caixa	Taxa de Retorno ao ano	Payback em anos
0	20.000,00			-20.000,00		
1		110.231,03	47.299,96	62.931,07	315%	0,32
2		121.254,14	47.849,26	73.404,88	367%	0,27
3		133.379,55	48.404,93	84.974,62	425%	0,24
4		146.717,51	48.967,06	97.750,45	489%	0,20
5		161.389,26	49.535,71	111.853,54	559%	0,18

Taxa de Retorno Contábil	=	$\frac{\text{Fluxo Caixa anual}}{\text{Investimento}}$
---------------------------------	---	--

Payback	=	$\frac{\text{Investimento}}{\text{Fluxo Caixa anual}}$
----------------	---	--

VPL	=	$\frac{F_n}{(1+i)^n} - \text{INV}$
------------	---	------------------------------------

VPL = Valor Presente Líquido

F_n = Fluxo de caixa

i = Taxa de Retorno Desejada

n = vida do projeto em anos

INV = Investimento

Inicial

VPL	=	R\$ 270.850,06
------------	---	-------------------

TIR	=	331%
------------	---	------

Observando os Indicadores de Rentabilidade, faz-se as seguintes considerações relevantes:

- ◆ Em relação ao período de *Payback*, ou seja, período necessário para a recuperação do investimento inicial, a ECON precisará de menos de um ano para obter o retorno do capital investido, o que é muito favorável para a empresa nesta fase inicial.
- ◆ O VPL (Valor Presente Líquido) denominado como diferença entre o valor presente dos fluxos de caixa futuros e o custo do investimento, corresponde a R\$ 270.850,06 cinco anos depois, isto é, a empresa contábil que iniciou o empreendimento com um capital de R\$ 20.000,00 e que aplicou uma taxa de 10% ao ano, apresenta um investimento, economicamente, atrativo, visto que o retorno obtido foi acima de suas expectativas.
- ◆ A TIR (Taxa Interna de Retorno) é a taxa que iguala o valor presente líquido ao investimento inicial referente ao empreendimento, ou seja, a TIR é o retorno exigido que resulta em VPL nulo quando usado como taxa de desconto. Levando em consideração que um investimento é aceitável se a TIR é superior ao retorno exigido, é possível afirmar que a ECON é atrativa, visto que a taxa desejada de retorno é de 20% ao ano e a TIR é de 331%, refletindo assim a viabilidade do negócio.

Considerações Gerais

A elaboração deste trabalho nos permitiu conhecer como é possível constituir um empreendimento, desde a elaboração de uma lista de necessidades para o início do negócio, até a projeção do Fluxo de Caixa e análise dos Indicadores de Rentabilidade, que nos mostram se o empreendimento é viável ou não.

Desenvolver este estudo provou que a realidade não é exatamente o que ouvimos falar, pois sabemos que é amplamente divulgado que a culpa pela descontinuidade da maior parte das empresas é do governo, devido à alta carga tributária, quando, na verdade, os próprios empresários é que são os responsáveis por isso, visto que iniciam uma empresa sem ter conhecimento do ramo de atividade, da concorrência que irão enfrentar, do tempo de recuperação do capital investido, enfim, sem nenhum tipo de planejamento.

Para a nossa profissão de Contadores é muito importante conhecermos este processo de planejamento, pois prova que, ao contrário do que muitos pensam, a Contabilidade não trabalha apenas com eventos passados, mas também com eventos preditivos, de extrema importância para a continuidade dos empreendimentos.

ANEXOS

